O ENSINO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES

Artur Fernandes Vieira
Graduando. Universidade Estadual do Paraná. bimaartur19@gmail.com

Ana Paula dos Santos Bonati
Graduanda. Universidade Estadual do Paraná. paulabonati4@gmail.com

Ellen Pazini Mioto
Graduanda.Universidade Estadual do Paraná. ellenpazinimioto1212@gmail.com

Henrique de Barros Zanoni
Enfermeiro. Universidade Estadual do Paraná. henriquezanoni15@icloud.com

Tiago Hatschabch Marques
Residente. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. tiagohatschbach123@outlook.com

Célia Maria Gomes Labegalini
Doutora. Universidade Estadual de Maringá. celia.labegalini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 foi um período marcado por uma intensa sobrecarga nos serviços de saúde, sucessivos lockdowns, fechamento do comércio, suspensão do turismo e interrupção de grande parte dos serviços educacionais. Cerca de 167 países fecharam suas instituições de ensino, deixando a maioria dos estudantes sem acesso às aulas presenciais (Souza, 2024). Diante desse contexto, as universidades precisaram se reinventar e implementar novas estratégias para a formação dos discentes (Silva, 2024). **OBJETIVO:** Descrever as estratégias adotadas pelo curso de enfermagem da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) para garantir a formação dos discentes no contexto da pandemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental, conforme proposta por Lüdke (1986), realizada em junho de 2025. Foram utilizados como fontes de dados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as ATAs das reuniões do colegiado de enfermagem da Unespar. **RESULTADOS:** A análise dos documentos revelou ações como a "Rede Zelar", que tinha como missão apoiar docentes, discentes e seus familiares, oferecendo segurança alimentar, suporte financeiro e psicossocial. Também foram feitas adaptações curriculares e metodológicas, como a migração para o ensino remoto por meio de plataformas virtuais, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas. A condução dos estágios do 4º ano demandou maior atenção por parte da universidade, o que resultou na compra e distribuição de máscaras, aventais e luvas. Além disso, foram realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde para viabilizar a aplicação antecipada da vacina contra a COVID-19 nos estagiários, que inicialmente não estavam incluídos no cronograma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações implementadas evidenciam o compromisso com a formação em saúde mesmo em tempos adversos. A experiência da Unespar demonstrou a importância da gestão colaborativa e da inovação e flexibilidade em tempos de crise.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Ensino; Universidades; Estudantes de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).

SILVA, C. M. et al. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial à distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, esp., e20200248, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200248. Acesso em: 13 jul. 2025.

SOUZA, A. S. B. et al. Distanciamento social na pandemia e os impactos na aprendizagem dos alunos no ensino fundamental. **Cadernos da FUCAMP**, v. 35, p. 65-80, 2024.